

NOVOS ESTUDANTES DO 1º E 2º CICLOS DE 2021/2022

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA, PERCURSO
ESCOLAR, FONTES DE INFORMAÇÃO E FATORES DE ATRAÇÃO
DO ISCTE E DO CURSO

- ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS -

JANEIRO 2022

Ficha Técnica
Iscte – Instituto Universitário de Lisboa
Edição | Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade
janeiro de 2022

Índice

Resultados-Chave	4
1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA.....	7
2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO	8
2.1. Caracterização dos Novos Estudantes.....	9
2.2. Percurso Escolar e Situação Académica dos Novos Estudantes	17
2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Ensino Superior	18
2.4. Fontes de Informação	19
2.4.1. Recursos na Internet	20
2.4.2. Amigos/Familiares	21
2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses	21
2.4.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal.....	22
2.5. Fatores de Atração do Iscte e do Curso	23
2.5.1. Fatores de Atração do Iscte	23
2.5.2. Fatores de Atração do Curso	25
3. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO.....	27
3.1. Caracterização dos Novos Estudantes.....	28
3.2. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos – 2º ciclo de ensino	32
3.3. Fontes de Informação.....	36
3.3.1. Recursos na Internet.....	36
3.3.2. Amigos/Familiares	37
3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses	38
3.3.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal.....	38
3.4. Fatores de Atração do Iscte e do Curso.....	39
3.4.1. Fatores de Atração do Iscte	39
3.4.2. Fatores de Atração do Curso.....	40

Resultados-Chave

1. O presente estudo tem como objetivo central conhecer as principais características socio-demográficas e sócio-económicas dos novos estudantes do 1º e 2º ciclos do Iscte da ECSH – Escola de Ciências Sociais e Humanas no ano letivo de 2021/2022 (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte), bem como:

- ✓ as suas motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos
- ✓ o seu percurso escolar e a sua situação académica
- ✓ as suas principais fontes de informação para a escolha do Iscte
- ✓ os fatores de escolha do Iscte
- ✓ os fatores de escolha do curso

2. A taxa de resposta ao inquérito face ao universo de novos estudantes é a seguinte:

- ✓ 1º ciclo: 187 respostas (92% num universo de 203 estudantes matriculados)
- ✓ 2º ciclo: 394 respostas (90% num universo de 439 estudantes matriculados)

3. Ao nível sociodemográfico e socioeconómico, os novos estudantes da ECSH do Iscte apresentam as seguintes características:

	1º ciclo (N=203)		2º ciclo (N=439)	
Sexo	Feminino	70%	Feminino	63%
Idade	Entre os 17 e os 20 anos	85%	Entre os 20 e os 34 anos	80%
Nacionalidade	Portuguesa	89%	Portuguesa	60%
Estado Civil	Solteiro(a)	97%	Solteiro(a)	83%
Região de Proveniência	Área Metropolitana de Lisboa	72%	Área Metropolitana de Lisboa	70%
Proveniência (NUTSII)	Centro	11%	Centro	9%
Distrito de Proveniência	Lisboa	54%	Lisboa	58%
Proveniência	Setúbal	18%	Setúbal	12%
Nível de qualificações do Pai	12º ano de escolaridade ou equivalente	31%	Bacharelato/licenciatura	25%
	Bacharelato/licenciatura	26%	Até ao 3.º ciclo - 9º ano de qualificações	21%
Nível de qualificações da Mãe	Bacharelato/licenciatura	37%	Bacharelato/licenciatura	26%
	12º ano ou equivalente	28%	12º ano ou equivalente	20%
Percentagem de pais dos novos estudantes com nível de qualificações inferior, igual ou superior à licenciatura	Ambos os pais com um nível de qualificações inferior à licenciatura	48%	Ambos os pais com um nível de qualificações inferior ao mestrado	85%
	Um dos pais com um nível de qualificações inferior à licenciatura	24%	Um dos pais com um nível de qualificações inferior ao mestrado	11%
	Ambos os pais com um nível de qualificações igual ou superior à licenciatura	28%	Ambos os pais com um nível de qualificações igual ou superior ao mestrado	4%
Situação Profissional do Pai	Trabalhador – conta de outrem	58%	Trabalhador – conta de outrem	36%
Situação Profissional da Mãe	Trabalhador – conta de outrem	67%	Trabalhador – conta de outrem	45%

4. As três principais motivações para o prosseguimento de estudos foram as seguintes:

1º ciclo (n=187)		2º ciclo (n=394)	
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	50%	Aumentar conhecimentos numa área académica específica	63%
Realização pessoal	46%	Desenvolver novas ideias e competências	45%
Desenvolver novas ideias e competências	44%	Obter um outro grau académico	37%

5. A principal fonte de financiamento do curso dos novos estudantes da ECSH foi:

- ✓ 1º ciclo: Pais (82%)
- ✓ 2º ciclo: Próprio Estudante (57%)

6. As três principais fontes de informação para a escolha do Iscte foram:

1º ciclo (n=187)		2º ciclo (n=394)	
Site do Iscte	86%	Site do Iscte	87%
Site oficial de acesso ao ensino superior	80%	Pesquisa(s) em motores de busca	65%
Pesquisa(s) em motores de busca	71%	Amigos	59%

7. Na opinião dos novos estudantes da ECSH que consultaram o site do Iscte aquando da escolha da instituição de ensino superior, a informação nele apresentada é:

1º ciclo (n=187)		2º ciclo (n=394)	
Suficiente	78%	Clara	77%
Clara	76%	Suficiente	77%
Atrativa	68%	Atrativa	73%
Fácil de encontrar	62%	Fácil de encontrar	68%

8. Os fatores determinantes na escolha do Iscte foram os seguintes:

1º ciclo (n=187)		2º ciclo (n=394)	
Boas saídas profissionais	89%	Prestígio do Iscte	84%
Prestígio do Iscte	86%	Boas saídas profissionais	81%
Bom ambiente académico	78%	Qualidade do corpo docente	79%

9. Os fatores determinantes na escolha do curso foram os seguintes:

1º ciclo (n=187)		2º ciclo (n=394)	
Vocação/interesse pela área do curso	91%	Vocação/interesse pela área do curso	90%
Saídas profissionais do curso	85%	Componente teórica do curso	83%
Componente prática do curso	77%	Componente prática do curso	81%

1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

No Iscte, matricularam-se 203 novos estudantes do 1º ciclo da Escola de Ciências Sociais e Humanas do Iscte no ano letivo de 2021/2022 (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte¹). Durante este processo foi solicitado aos candidatos que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o ensino superior; fontes de informação; fatores de atração do Iscte e fatores de atração do curso.

No mesmo ano letivo, inscreveram-se 439 novos estudantes no 2º ciclo de ensino da Escola de Ciências Sociais e Humanas do Iscte (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte). A estes estudantes foi solicitado que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o 2º ciclo de ensino; fontes de informação; fatores de atração do Iscte e do curso.

No presente estudo analisam-se os dados biográficos dos novos estudantes do Iscte assim como a opinião dos que responderam ao inquérito relativamente às questões anteriormente mencionadas.

O estudo compreende 3 secções: (1) introdução e metodologia; (2) estudo sobre os novos estudantes do 1º ciclo; (3) estudo sobre os novos estudantes do 2º ciclo.

O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla a análise das frequências absolutas e respetivas percentagens, a análise descritiva dos indicadores com a apresentação das medianas, médias e frequências relativas correspondentes aos níveis das escalas utilizadas. Nas questões em que o estudante podia indicar mais do que uma resposta, as análises tiveram por base o número total de respostas apresentadas pela totalidade dos respondentes ao inquérito. No 1º ciclo, e nos indicadores relativos aos fatores de atração do Iscte e do Curso, foram ainda realizadas análises segmentadas pela variável *curso*.

¹ Não respondem a este inquérito os estudantes que tenham realizado anteriormente alguma licenciatura ou algum mestrado no Iscte

2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO

2.1. Caracterização dos Novos Estudantes

No ano letivo de 2021/2022 abriram na ECSH – Escola de Ciências Sociais e Humanas do Iscte 3 licenciaturas² nas quais se matricularam um total de 203 novos estudantes³. Dos 203 novos estudantes, 187 responderam ao inquérito, o que corresponde a **92%** do universo. (Quadro 2.1.1.). Os dados apresentados no Quadro 2.1.1. mostram que foi o curso de Economia onde se verificou uma maior taxa de participação na resposta ao inquérito (95%).

Quadro 2.1.1. Caracterização do universo e da amostra segundo o curso

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	N	%	n	%	%
Antropologia	36	17,7	30	16,0	83,3
Economia	75	36,9	71	38,0	94,7
Psicologia	92	45,3	86	46,0	93,5
Total	203	100	187	100	92,1

² O curso de Economia é co- tutelado pela Escola de Ciências Sociais e Humanas e pela Escola de Gestão.

³ Não respondem a este inquérito os estudantes que tenham realizado anteriormente alguma licenciatura ou algum mestrado no Iscte

Os novos estudantes do 1º ciclo da ECSH são maioritariamente do sexo feminino (70%) e têm idades compreendidas entre os 17 e os 20 anos (85%). A grande maioria dos estudantes é de nacionalidade portuguesa (89%), solteira (97%) e não se encontra deslocada da residência permanente para frequentar o curso (86%) (Quadro 2.1.3.).

Quadro 2.1.3. Caracterização sociodemográfica

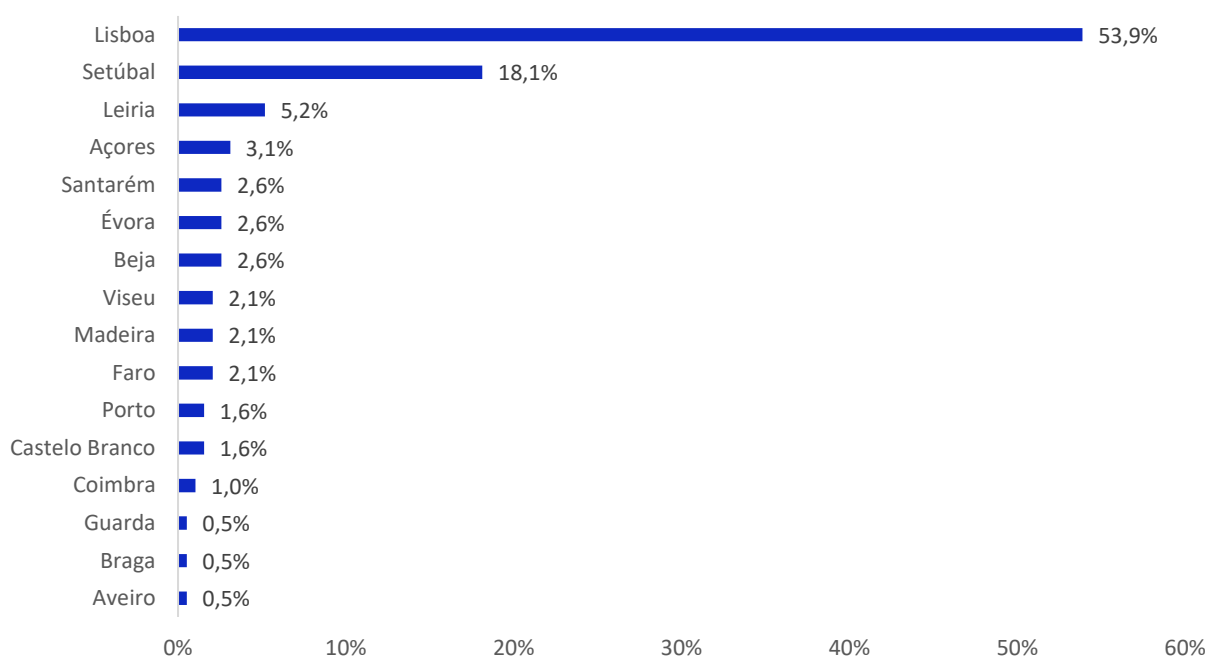
SEXO	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Feminino	141	69,5	134	71,7
Masculino	62	30,5	53	28,3
Total	203	100	187	100
IDADE	N	%	n	%
17 anos	6	3,0	11	5,9
18 anos	116	57,1	108	57,8
19 anos	37	18,2	32	17,1
20 anos	14	6,9	13	7,0
21 anos	4	2,0	3	1,6
22 anos	3	1,5	3	1,6
23 anos	4	2,0	3	1,6
25 a 29 anos	10	4,9	6	3,2
35 a 39 anos	5	2,5	4	2,1
40 a 44 anos	2	1,0	2	1,1
50 ou mais anos	2	1,0	2	1,1
Total	203	100	187	100
ESTADO CIVIL	N	%	n	%
Solteiro	196	96,6	180	96,3
Casado com registo	2	1,0	2	1,1
Divorciado	2	1,0	2	1,1
Não Respondeu	3	1,5	3	1,6
Total	203	100	187	100
DESLOCADOS DA RESIDÊNCIA PERMANENTE	N	%	n	%
Não	175	86,2	160	85,6
Sim	28	13,8	27	14,4
Total	203	100	187	100
NACIONALIDADE (agregada em 3 grupos)	N	%	n	%
Portugal	180	88,7	174	93,0
Pais estrangeiro lusófono	18	8,9	12	6,4
Pais estrangeiro não lusófono	5	2,5	1	0,5
Total	203	100	187	100

Quadro 2.1.3. Caracterização sociodemográfica (continuação)

NACIONALIDADE	N	%	n	%
Angola	1	0,5	1	0,5
Brasil	1	0,5	1	0,5
Cabo Verde	1	0,5	1	0,5
Emirados Árabes Unidos	2	1,0	.	.
Estados Unidos da América	1	0,5	.	.
França	1	0,5	1	0,5
Grã-Bretanha (Reino Unido)	1	0,5	.	.
Guiné-Bissau	10	4,9	7	3,7
Moçambique	4	2,0	2	1,1
Portugal	180	88,7	174	93,0
Timor-Leste	1	0,5	.	.
Total	203	100	187	100,0

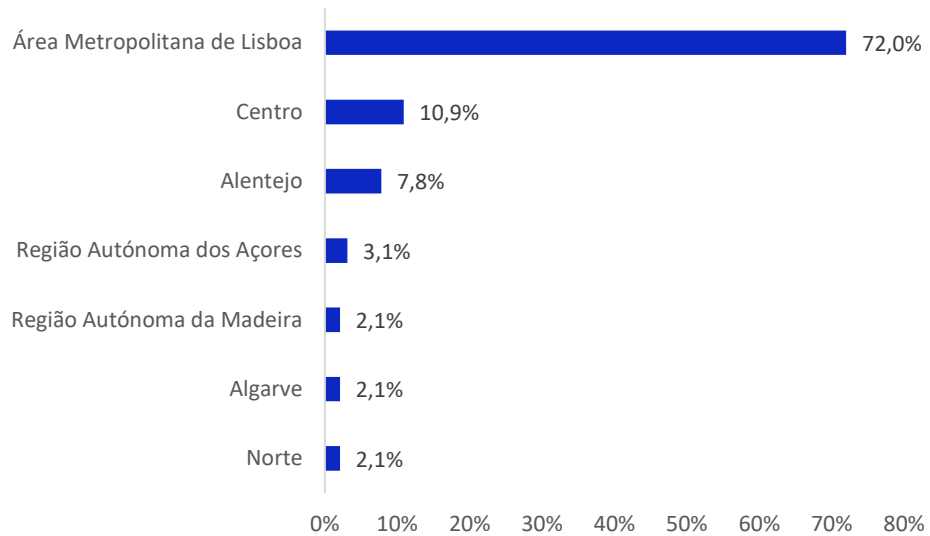
Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo, verifica-se que a ECSH tem novos estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (54%) logo seguida de Setúbal (18%) e Leiria (5%) (Gráfico 2.1.1.).

Gráfico 2.1.1. Distrito de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo (2021/2022)



Ao agregar-se os distritos de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo em unidades territoriais regionais de acordo com a nomenclatura NUTS II, verificou-se que a grande maioria dos novos estudantes provém da Área Metropolitana de Lisboa (72%), seguindo-se o Centro (11%) e o Alentejo (8%) (Gráfico 2.1.2).

Gráfico 2.1.2. Proveniência geográfica regional dos novos estudantes do 1º ciclo (2021/2022) (NUTS II)



No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de qualificações dos pais (Quadro 2.1.4, Gráficos 2.1.3. e 2.1.4.) e situação profissional dos pais (Quadro 2.1.5.).

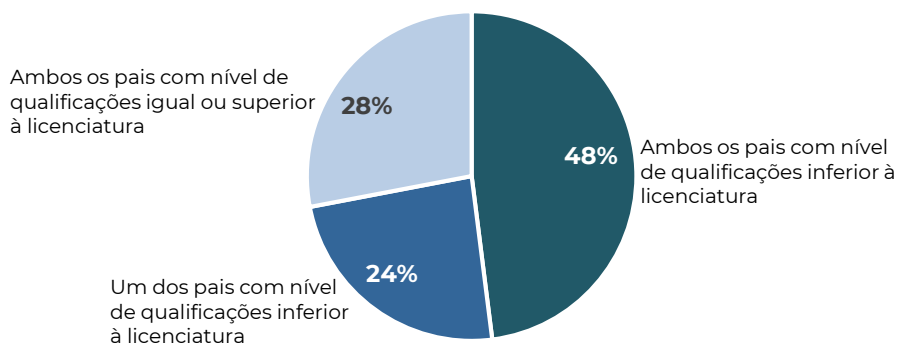
A habilitação académica mais frequente dos pais dos novos estudantes do 1º ciclo da ECSH é o 12º ano de escolaridade ou equivalente (31%) e a habilitação académica mais frequente das mães é bacharelato/licenciatura (37%)..

Quadro 2.1.4. Nível de qualificações dos pais				
Nível de qualificações - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	1	0,5	1	0,5
Até ao 1º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	7	3,4	6	3,2
Até ao 3º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	44	21,7	43	23,0
12º ano de escolaridade ou equivalente	62	30,5	58	31,0
Ensino médio, curso de especialização tecnológica ou diploma de curso técnico superior profissional	6	3,0	5	2,7
Bacharelato / licenciatura	52	25,6	47	25,1
Mestrado / doutoramento	22	10,8	21	11,2
Não Respondeu	9	4	6	3,2
Total	203	100	187	100
Nível de qualificações - Mãe	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	1	0,5	.	.
Até ao 1º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	11	5,4	11	5,9
Até ao 3º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	27	13,3	27	14,4
12º ano de escolaridade ou equivalente	56	27,6	54	28,9
Ensino médio, curso de especialização tecnológica ou diploma de curso técnico superior profissional	3	1,5	3	1,6
Bacharelato / licenciatura	75	36,9	66	35,3
Mestrado / doutoramento	21	10,3	20	10,7
Não Respondeu	9	4	6	3,2
Total	203	100	187	100

O gráfico 2.1.3. mostra a percentagem geral e por escola dos pais dos novos estudantes com um nível de qualificações inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (licenciatura).

A partir dos dados apresentados neste gráfico, é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de qualificações para a maioria dos novos estudantes do 1º ciclo da ECSH relativamente à sua família de origem. Em 72% pelo menos um progenitor não tem licenciatura, sendo que, destes mesmos 72%, em 24% dos casos um progenitor tem um nível de qualificações inferior à licenciatura e em 48% dos casos ambos os progenitores possuem um nível de qualificações inferior à licenciatura. Isto significa, portanto, que, caso todos terminem o curso, haverá 48% de novos estudantes que, relativamente à sua família de origem, serão os primeiros a possuir um diploma do ensino superior.

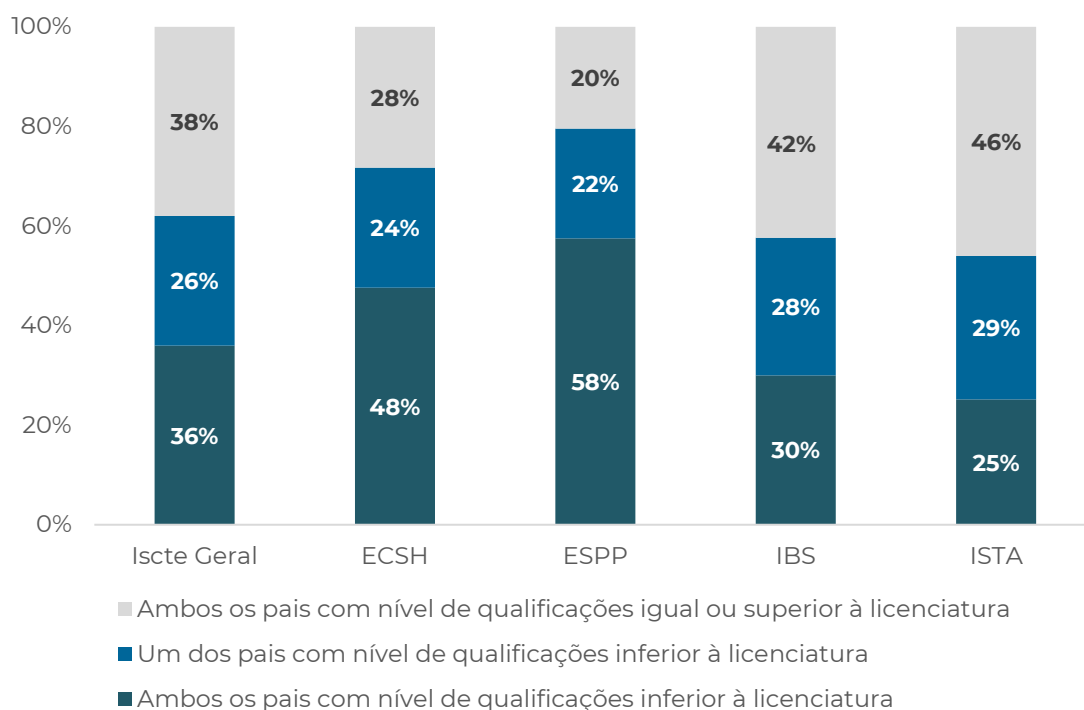
Gráfico 2.1.3. Percentagem de pais dos novos estudantes do 1º ciclo da ECSH com nível de qualificações inferior, igual ou superior à licenciatura



O Gráfico 2.1.4. mostra a percentagem *geral* (do Iscte) e *por escola* do Iscte de pais dos novos estudantes de todos os cursos do Iscte do 1º ciclo com um nível de qualificações inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram, ou seja, a licenciatura.

A maior progressão intergeracional do nível de qualificações deverá ocorrer na ECSH e na ESPP pelo facto de serem estas as escolas em que os pais dos novos estudantes têm uma maior percentagem em que ambos os pais possuem um nível de qualificações inferior à licenciatura (48% e 58%, respetivamente). Por sua vez a ISTA é a escola do Iscte em que ocorrerá uma menor progressão intergeracional do nível de qualificações, dado que é a escola em que ambos os pais dos novos estudantes mais possuem uma menor percentagem de ambos os pais com um nível de qualificações inferior a essa mesma licenciatura (25%) e a maior percentagem de progenitores com um nível de qualificações igual ou superior à licenciatura (46%).

Gráfico 2.1.4. Percentagem de pais dos novos estudantes do 1º ciclo do Iscte com nível de qualificações inferior, igual ou superior à licenciatura (Iscte geral e por escola)



No Quadro 2.1.5. apresenta-se a situação profissional dos pais dos novos estudantes, no qual se pode observar que a maioria dos pais (58%) e das mães (67%) dos novos estudantes são trabalhadores por conta de outrem.

Quadro 2.1.5. Situação profissional dos pais				
Situação Profissional - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	118	58,1	113	60,4
Trabalha por conta própria (como empregador)	22	10,8	21	11,2
Trabalha por conta própria (sem empregados)	16	7,9	14	7,5
Reformado/a	11	5,4	11	5,9
Desempregado	7	3,4	7	3,7
Serviço militar	3	1,5	3	1,6
Outra situação	16	7,9	13	7,0
Não Respondeu	10	4,9	5	2,7
Total	203	100	187	100
Situação Profissional - Mãe	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	135	66,5	126	67,4
Trabalha por conta própria (sem empregados)	14	6,9	14	7,5
Reformado/a	8	3,9	7	3,7
Doméstica	8	3,9	6	3,2
Desempregado/a	6	3,0	6	3,2
Outra situação	13	6,4	12	6,4
Não Respondeu	15	7,4	12	6,4
Total	203	100	187	100

2.2. Percurso Escolar e Situação Académica dos Novos Estudantes

Durante o ensino secundário a grande maioria dos novos estudantes frequentou estabelecimentos públicos de ensino (82%) e não ficou retida em nenhum ano do seu percurso escolar (90%) (Quadro 2.2.1.).

Quadro 2.2.1. Tipo de estabelecimento frequentado no ensino secundário e número de retenções		
Tipo de Estabelecimento	N	%
Público	167	82,3
Privado	30	14,8
Ambos	6	3,0
Total	203	100
Número de Retenções	N	%
0 vezes	183	90,1
1 vez	14	6,9
2 vezes	4	2,0
3 vezes ou mais	2	1,0
Total	203	100

A conclusão do ensino secundário foi, para a maioria dos novos estudantes, efetuada em Portugal (89%) e no ano civil de 2021 (69%). A nota média de conclusão do ensino secundário dos inquiridos foi de 166 valores. (Quadro 2.2.2.).

Quadro 2.2.2. Conclusão do ensino secundário		
Pais de conclusão do ensino secundário	N	%
Angola	1	0,5
Brasil	1	0,5
Cabo Verde	1	0,5
Emirados Árabes Unidos	2	1,0
Estados Unidos da América	1	0,5
França	1	0,5
Grã-Bretanha (Reino Unido, UK)	1	0,5
Guiné-Bissau	10	4,9
Moçambique	4	2,0
Portugal	180	88,7
Timor-Leste	1	0,5
Total	203	100,0
Ano de conclusão do ensino secundário	N	%
Até ao ano 2000	2	2,0
2000	2	2,0
2005	1	0,5
2009	1	0,5
2010	1	0,5
2011	1	0,5
2014	4	2,0

Quadro 2.2.2. Conclusão do ensino secundário Continuação)

2016	4	2,0
2017	1	0,5
2018	6	3,0
2019	13	6,4
2020	27	13,3
2021	140	69,0
Total	203	100

No que diz respeito à atual situação académica, os novos estudantes declaram não frequentar em simultâneo outro curso de ensino superior (99,7%) e 33% já se tinham candidatado uma ou mais vezes ao ensino superior. A nota média de entrada no Iscte dos novos estudantes do 1º ciclo da ECSH foi de 166 valores.

Do total dos novos estudantes, 6% têm o estatuto de trabalhador-estudante, 17% são candidatos a bolsas de estudo, 100% frequentam o curso em regime diurno e 2% inscreveram-se no curso em tempo parcial.

2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Ensino Superior

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 1º ciclo do Iscte compreendeu uma secção relativa aos motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o ensino superior. Aumentar conhecimentos numa área académica específica (50%), realização pessoal (46%) e desenvolver novas ideias e competências (44%) são os três motivos mais apontados pelos estudantes para terem tomado a decisão de prosseguirem os estudos (Quadro 2.3.1.).

**Quadro 2.3.1. Motivos para o prosseguimento de estudos para o ensino superior
(resposta múltipla)**

Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o ensino superior (n=187)	n	%
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	94	50,3
Realização pessoal	86	46,0
Desenvolver novas ideias e competências	83	44,4
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	71	38,0
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	69	36,9
Obter um outro grau académico	66	35,3
Progressão na carreira profissional	39	20,9
Aumentar o nível de cultura geral	29	15,5
Obter um bom estatuto social na sequência da conclusão do curso	11	5,9
Expandir a minha rede de contactos	7	3,7

Para a maioria dos novos estudantes (82%) os pais são as pessoas que suportam os custos com o curso em que se inscrevem no Iscte, sendo que em 17% dos casos são os próprios que o fazem (Quadro 2.3.2.).

Quadro 2.3.2. Fontes de Financiamento (resposta múltipla)		
Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no Iscte (n=187)	n	%
Pais	153	81,8
Próprio estudante	31	16,6
Bolsa de estudo	18	9,6
Outros familiares	8	4,3
Outra situação	2	1,1

2.4. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do Iscte foram a Internet (87%) e os amigos/familiares (70%) (Quadro 2.4.1.).

Quadro 2.4.1. Fontes de informação (resposta múltipla)		
Quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=187)	n	%
Internet	163	87,2
Amigos/Familiares	130	69,5
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	57	30,5
Visitas/Eventos do Iscte	26	13,9
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	25	13,4

2.4.1. Recursos na Internet

O site do Iscte (86%) e o site oficial de Acesso ao Ensino Superior (80%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.1.1.).

Quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=187)	n	%
Site do Iscte	161	86,1
Site oficial de Acesso ao Ensino Superior	150	80,2
Pesquisa (s) em motores de busca (ex:Google)	132	70,6
Publicidade <i>online</i>	30	16,0
Facebook do Iscte	19	10,2
StudyPortals	15	8,0
Outras redes sociais (Instagram,etc.)	9	4,8

Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o site do Iscte (85%), a informação nele apresentada é suficiente (78%), clara (76%), atrativa (68%) e 62% consideram que a informação nele contida é fácil de encontrar (Quadro 2.4.1.2.).

Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
A informação é suficiente (n=176)	4	4,1	0,0	7,5	9,1	48,1	29,4	5,9
A informação é clara (n=176)	4	4,0	0,0	7,5	10,7	47,1	28,9	5,9
A informação é atrativa (n=176)	4	4,0	0,0	4,3	21,4	41,7	26,7	5,9
A informação pretendida é fácil de encontrar (n=175)	4	3,7	1,1	14,4	16,6	39,6	21,9	6,4

Numa escala de 0 a 20, a média da avaliação do site do Iscte pelos novos estudantes é de 15,8 pontos.

2.4.2. Amigos/Familiares

Os amigos (62%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do Iscte (Quadro 2.4.2.1.).

Quadro 2.4.2.1. Amigos/Familiares (resposta múltipla)		
Qual ou quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=187)	n	%
Amigos	115	61,5
Familiares	94	50,3
Professores /Orientador escolar	67	35,8
Outro (ex: colegas de trabalho; alumni)	3	1,6

2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os guias práticos (28%), os canais de televisão (16%) e os jornais (12%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.3.1.).

Quadro 2.4.3.1. Órgãos de Comunicação Social Portugueses (resposta múltipla)		
Qual ou quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=187)	n	%
Guias Práticos (ex: Guia Prático do Estudante)	53	28,3
Canais de Televisão	30	16,0
Jornais	22	11,8
Estações de Rádio	9	4,8
Revistas	7	3,7

2.4.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do Iscte em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (16%) e as visitas do Iscte às escolas secundárias (8%) como as principais fontes de informação para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.4.1).

Quadro 2.4.4.1. Visitas/eventos do Iscte em Portugal (resposta múltipla)

Qual ou quais foram as visitas/eventos do Iscte em Portugal em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=187)	n	%
Futurália (Feira na FIL)	29	15,5
Visita(s) do ISCTE à sua Escola Secundária	15	8,0
Academia Iscte	6	3,2
Festa de Receção ao Caloiro	4	2,1
Visita(s) guiadas ao Iscte	3	1,6

2.5. Fatores de Atração do Iscte e do Curso

2.5.1. Fatores de Atração do Iscte

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do Iscte e ao lugar que o Iscte ocupou no momento da candidatura ao ensino superior.

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do Iscte os seguintes aspetos (Quadro 2.5.1.1.):

- Boas saídas profissionais (89%)
- Prestígio do Iscte (86%)
- Bom ambiente académico (78%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao Iscte são os seguintes:

- Única Instituição onde conseguiu entrar (13%)
- Regime Pós-Laboral (9%)

Quadro 2.5.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Iscte

Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante (n=187)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Boas saídas profissionais (n=179)	5	4,5	1,6	2,1	2,7	28,3	61,0	4,3
Prestígio do Iscte (n=177)	5	4,4	2,1	1,6	5,3	35,8	49,7	5,3
Bom ambiente académico (n=170)	4,5	4,3	2,7	3,2	7,0	32,6	45,5	9,1
Melhor Instituição de ensino superior no país (n=170)	4	4,2	2,1	2,1	11,8	34,8	40,1	9,1
Localização (n=182)	4	4,0	1,6	9,1	15,0	37,4	34,2	2,7
Qualidade dos Professores (n=163)	4	4,2	2,7	3,7	10,2	31,0	39,6	12,8
Boas instalações (n=176)	4	3,8	3,7	6,4	13,9	48,1	21,9	5,9
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=165)	4	3,8	9,1	7,0	12,8	20,9	38,5	11,8
Redes de empreendedorismo e <i>networking</i> (n=156)	4	3,7	8,6	5,3	16,0	28,3	25,1	16,6
Recomendação de amigos (n=162)	4	3,6	7,5	7,0	19,8	33,7	18,7	13,4
Atividades de investigação científica (n=169)	4	3,6	7,0	8,6	23,0	25,7	26,2	9,6
Ações de divulgação promovidas pelo Iscte (n=165)	4	3,5	10,2	7,0	23,0	28,9	19,3	11,8
Recomendação de familiares (n=149)	4	3,4	13,4	5,3	15,0	27,3	18,7	20,3
Atividades extra-curriculares (n=160)	4	3,3	11,2	11,8	18,2	26,2	18,2	14,4
Única Instituição com o curso que pretendia (n=110)	2	2,5	22,5	11,2	8,6	8,6	8,0	41,2
Única Instituição onde consegui entrar (n=109)	2	2,3	25,7	8,6	11,2	6,4	6,4	41,7
Regime Pós-Laboral (n=108)	2	2,1	27,3	10,2	11,2	2,7	6,4	42,2

No Quadro 2.5.1.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do Iscte segundo o curso.

Quadro 2.5.1.2. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do Iscte segundo o curso				
(Escala: 1 - nada importante; 5 - muito importante)	Média ECSH	Antropologia	Economia	Psicologia
Boas saídas profissionais	4,5	4,2	4,6	4,5
Prestígio do Iscte	4,4	3,9	4,5	4,4
Bom ambiente académico	4,3	4,1	4,2	4,4
Melhor Instituição de ensino superior no país	4,2	3,8	4,3	4,2
Localização	4,0	3,8	4,1	3,9
Qualidade dos Professores	4,2	4,3	3,9	4,3
Boas instalações	3,8	3,9	3,6	4,0
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras	3,8	3,3	3,9	3,9
Redes de empreendedorismo e <i>networking</i>	3,7	3,1	3,9	3,7
Recomendação de amigos	3,6	3,3	3,7	3,6
Atividades de investigação científica	3,6	3,3	3,4	4,0
Ações de divulgação promovidas pelo Iscte	3,5	3,4	3,3	3,6
Recomendação de familiares	3,4	3,4	3,5	3,3
Atividades extra-curriculares	3,3	3,0	3,3	3,5
Única Instituição com o curso que pretendia	2,5	2,9	2,0	2,7
Única Instituição onde conseguiu entrar	2,3	3,2	1,9	2,3
Regime Pós-Laboral	2,1	1,8	1,8	2,5

Na candidatura ao ensino superior 62% dos inquiridos que se inscreveram em cursos da ECSH, escolheram o Iscte em primeiro lugar (Quadro 2.5.1.4.).

Quadro 2.5.1.4. Posicionamento do Iscte na candidatura ao Ensino Superior

Em que lugar estava o Iscte na sua candidatura ao ensino superior? (n=280)	%
1º Lugar	61,5
2º Lugar	22,5
3º Lugar	5,9
4º Lugar	3,2
5º Lugar	1,6
6º Lugar	0,5
NS/NR	4,8

2.5.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivações para a escolha do curso em que se inscreveram no Iscte (Quadro 2.5.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (91%)
- Saídas profissionais do curso (85%)
- Componente prática do curso (77%)

Quadro 2.5.2.1. Mediana, média e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do curso em que se inscreve no Iscte

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante (n=187))	Mediana	M�dia	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Voca�o/Interesse pela �rea do curso (n=182)	5	4,7	0,6	1,4	2,9	30,8	60,6	3,8
Saídas profissionais do curso (n=176)	5	4,3	1,1	3,1	4,9	29,9	55,3	5,7
Componente pr�tica do curso (n=177)	4	4,2	1,9	2,5	10,4	42,6	34,5	8,1
Prest�gio do curso (n=175)	4	4,2	1,6	4,0	12,4	40,2	35,0	6,7
Componente te�rica do curso (n=177)	4	4,2	2,0	4,3	13,4	47,2	26,0	7,1
Recomenda�o de familiares/amigos (n=154)	4	3,4	8,4	9,3	19,9	31,6	15,0	15,9
A�o�es de divulga�o/promo�o do curso (n=157)	3	3,2	12,2	11,8	23,6	25,5	9,9	17,1
Maior probabilidade de terminar o curso (n=142)	3	3,2	15,2	9,9	20,5	23,1	12,0	19,4
�nico curso em que consegui coloca�o (n=103)	1	2,3	26,3	7,5	10,0	10,7	5,7	39,9

No Quadro 2.5.2.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do curso em que se inscreve no Iscte segundo o curso.

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Média ECSH	Antropologia	Economia	Psicologia
Vocação/Interesse pela área do curso	4,7	4,4	4,7	4,8
Saídas profissionais do curso	4,3	3,6	4,5	4,3
Componente prática do curso	4,2	4,0	4,1	4,3
Prestígio do curso	4,2	3,3	4,4	4,2
Componente teórica do curso	4,2	4,3	4,1	4,2
Recomendação de familiares/amigos	3,4	3,3	3,5	3,2
Ações de divulgação/promoção do curso	3,2	2,9	3,2	3,2
Maior probabilidade de terminar o curso	3,2	3,4	3,0	3,3
Único curso em que conseguiu colocação	2,3	3,7	1,9	2,0

Na candidatura ao ensino superior, 53% dos inquiridos escolheram em primeiro lugar o curso que frequentam atualmente (Quadro 2.5.2.4.).

Em que lugar estava o curso em que se está a inscrever na sua candidatura ao ensino superior? (n=187)	%
1º Lugar	52,9
2º Lugar	15,3
3º Lugar	12,4
4º Lugar	6,9
5º Lugar	3,6
6º Lugar	2,0
NS/NR	6,9

3. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO

3.1. Caracterização dos Novos Estudantes

No ano letivo de 2021/2022 inscreveram-se nos cursos de 2º ciclo da ECSH - Escola de Ciências Sociais e Humanas do Iscte um total de 439 novos estudantes do Iscte (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte⁴). Obtiveram-se 394 respostas válidas ao inquérito, o que corresponde a **90%** do universo dos novos estudantes. (Quadro 3.1.1.).

Quadro 3.1.1. Caraterização do universo e da amostra segundo o curso

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	N	%	n	%	%
Antropologia	21	4,8	19	4,8	90,5
Ciências em Emoções	32	7,3	29	7,4	90,6
Direito das Empresas e do Trabalho	49	11,2	44	11,2	89,8
Economia	19	4,3	16	4,1	84,2
Economia e Políticas Públicas	28	6,4	26	6,6	92,9
Economia Monetária e Financeira	34	7,7	30	7,6	88,2
Economia Política	27	6,2	25	6,3	92,6
Estudos de Desenvolvimento	27	6,2	24	6,1	88,9
Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	33	7,5	30	7,6	90,9
Estudos Urbanos	11	2,5	9	2,3	81,8
Governança e Sustentabilidade do Mar	25	5,7	21	5,3	84,0
Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	31	7,1	31	7,9	100
Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco	9	2,1	8	2,0	88,9
Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade	8	1,8	4	1,0	50,0
Psicologia das Relações Interculturais	22	5,0	20	5,1	90,9
Psicologia Social da Saúde	6	1,4	6	1,5	100
Psicologia Social e das Organizações	57	13,0	52	13,2	91,2
Total	439	100	394	100	89,7

Os dados apresentados no Quadro 3.1.1. mostram que se verificaram dois casos de cursos com 100% de participação na resposta ao inquérito: *Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos* e *Psicologia Social da Saúde*. O curso em que se verificou uma menor participação foi o curso de *Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade* (50%).

⁴ Não respondem a este inquérito os estudantes que tenham realizado anteriormente alguma licenciatura ou algum mestrado no Iscte

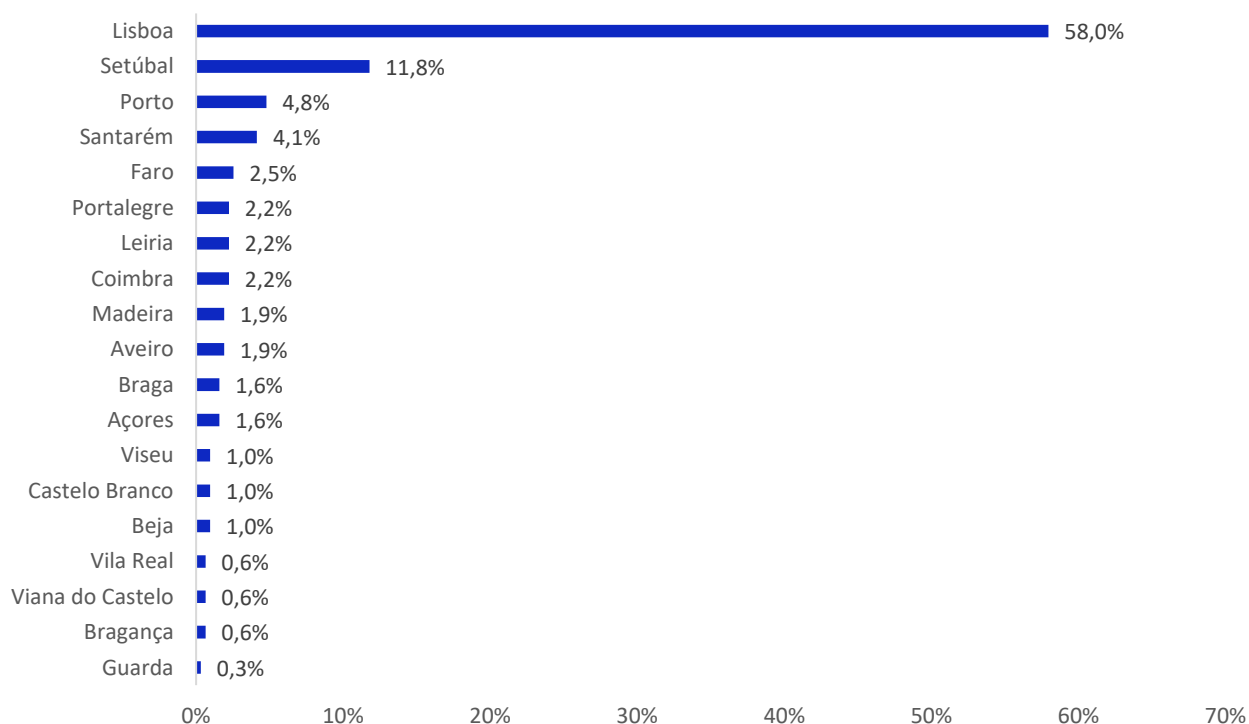
Os novos estudantes de 2º ciclo da Escola de Ciências Sociais e Humanas do Iscte são maioritariamente do sexo feminino (63%), portugueses (60%), solteiros (83%) e com idades compreendidas entre os 20 e os 34 anos (80%) (Quadro 3.1.3.).

Quadro 3.1.3. Caracterização sociodemográfica				
	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
SEXO				
Feminino	275	62,6	246	62,4
Masculino	164	37,4	148	37,6
Total	439	100	394	100
IDADE	N	%	n	%
20 anos	6	1,4	10	2,5
21 anos	63	14,4	58	14,7
22 anos	62	14,1	52	13,2
23 anos	52	11,8	44	11,2
24 anos	31	7,1	23	5,8
25 a 29 anos	91	20,7	85	21,6
30 a 34 anos	48	10,9	47	11,9
35 a 39 anos	36	8,2	29	7,4
40 a 44 anos	17	3,9	15	3,8
45 a 49 anos	18	4,1	17	4,3
50 ou mais anos	15	3,4	14	3,6
Total	439	100	394	100
ESTADO CIVIL	N	%	n	%
Solteiro	365	83,1	324	82,2
Casado com registo	60	13,7	56	14,2
Casado sem registo	6	1,4	6	1,5
Divorciado	6	1,4	6	1,5
Não Respondeu	2	0,5	2	0,5
Total	439	100	394	100
DESLOCADOS DA RESIDÊNCIA PERMANENTE	N	%	n	%
Não	335	76,3	303	76,9
Sim	104	23,7	91	23,1
Total	439	100	394	100
NACIONALIDADE (agregada em 3 grupos)	N	%	n	%
Portugal	262	59,7	238	60,4
Pais estrangeiro lusófono	129	29,4	115	29,2
Pais estrangeiro não lusófono	48	10,9	41	10,4
Total	439	100	394	100
NACIONALIDADE	N	%	n	%
Alemanha	14	3,2	12	3,0
Angola	27	6,2	24	6,1
Bangladesh	1	0,2	1	0,3
Brasil	52	11,8	50	12,7
Cabo Verde	12	2,7	11	2,8
Canadá	1	0,2	1	0,3
Cazaquistão	1	0,2	1	0,3
Equador	1	0,2	1	0,3

Quadro 2.1.3. Caracterização sociodemográfica (continuação)				
NACIONALIDADE	N	%	n	%
Eslováquia	1	0,2	1	0,3
Espanha	3	0,7	3	0,8
Estados Unidos da América	1	0,2	1	0,3
França	2	0,5	1	0,3
Grã-Bretanha (Reino Unido, UK)	1	0,2	1	0,3
Guiné-Bissau	30	6,8	23	5,8
Islândia	1	0,2	1	0,3
Itália	8	1,8	7	1,8
México	1	0,2	1	0,3
Moçambique	1	0,2	1	0,3
Myanmar	1	0,2	1	0,3
Nigéria	3	0,7	3	0,8
Noruega	2	0,5	1	0,3
Peru	1	0,2	.	.
Portugal	262	59,7	238	60,4
Roménia	1	0,2	1	0,3
São Tomé e Príncipe	7	1,6	6	1,5
Suécia	1	0,2	.	.
Turquia	3	0,7	3	0,8
Total	439	100	394	100

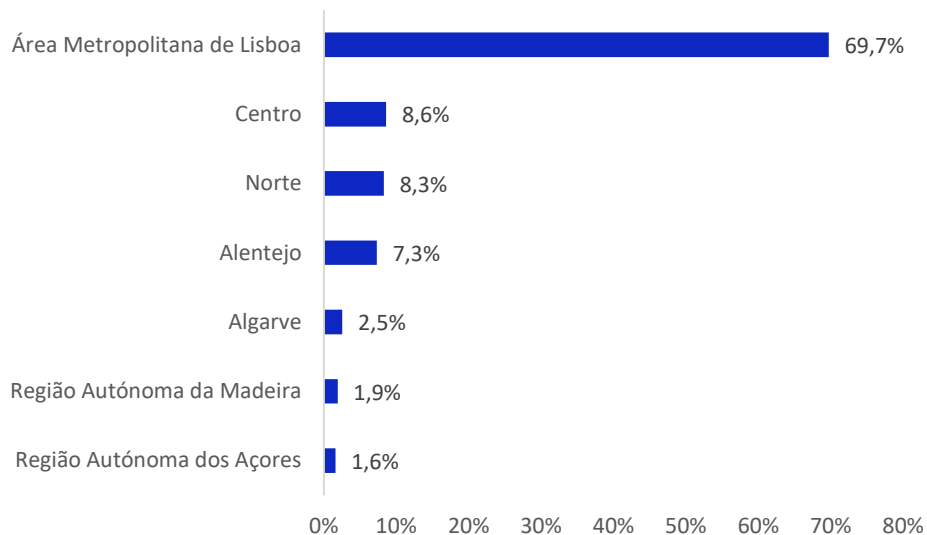
Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo, verifica-se que os novos alunos do 2º ciclo do Iscte 2021/2022 provêm de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (58%) logo seguida de Setúbal (12%), Porto (5%) e Santarém (4%). (Gráfico 3.1.1.).

Gráfico 3.1.1. Distrito de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo (2021/2022)



Ao agregar-se os distritos de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo em unidades territoriais regionais de acordo com a nomenclatura NUTS II, verificou-se que a maioria dos novos estudantes provem da Área Metropolitana de Lisboa (70%), seguindo-se o Centro (9%) e o Norte (8%) (Gráfico 3.1.2.).

Gráfico 3.1.2. Proveniência geográfica regional dos novos estudantes do 2º ciclo (2021/2022) (NUTS II)



No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de qualificações dos pais (Quadro 3.1.4 e Gráficos 3.1.3 e 3.1.4.) e situação profissional dos pais (Quadro 3.1.5.).

A habilitação académica mais frequente dos pais e das mães dos novos estudantes é o bacharelato/licenciatura (25% e 26% respetivamente).

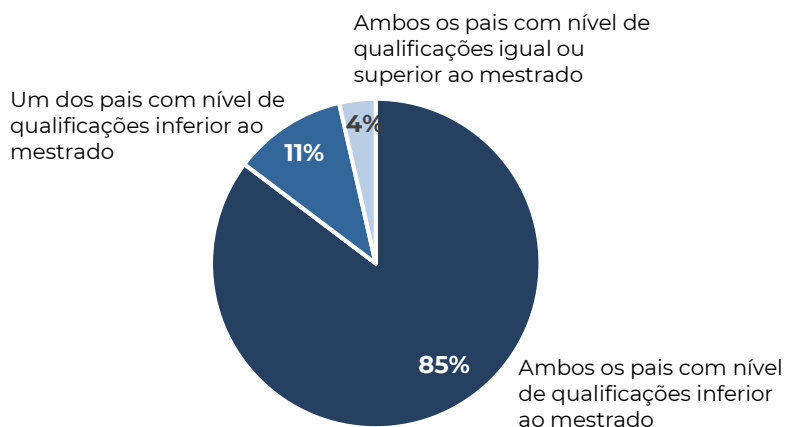
Quadro 3.1.4. Nível de qualificações dos pais

Nível de qualificações - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	1	0,2	1	0,3
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de qualificações ou equivalente	61	13,9	56	14,2
Até ao 3.º ciclo - 9º ano de qualificações ou equivalente	94	21,4	87	22,1
12º ano de qualificações ou equivalente	76	17,3	71	18,0
Ensino médio, curso de especialização tecnológica ou diploma de curso técnico superior profissional	44	10,0	43	10,9
Bacharelato / licenciatura	109	24,8	92	23,4
Mestrado / doutoramento	32	7,3	27	6,9
Desconhece	22	5,0	17	4,3
Total	439	100	394	100
Nível de qualificações - Mãe	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	12	2,7	11	2,8
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de qualificações ou equivalente	50	11,4	47	11,9
Até ao 3.º ciclo - 9º ano de qualificações ou equivalente	76	17,3	70	17,8
12º ano de qualificações ou equivalente	87	19,8	77	19,5
Ensino médio, curso de especialização tecnológica ou diploma de curso técnico superior profissional	48	10,9	45	11,4
Bacharelato / licenciatura	113	25,7	100	25,4
Mestrado / doutoramento	39	8,9	34	8,6
Desconhece	14	3,2	10	2,5
Total	439	100	394	100

O gráfico 3.1.3. mostra a percentagem dos pais dos novos estudantes do 2º ciclo da ECSH com um nível de escolaridade inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (mestrado).

A partir dos dados apresentados neste gráfico, é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de qualificações para a grande maioria dos novos estudantes do 2º ciclo da ECSH do Iscte relativamente à sua família de origem. Em 96% dos casos pelo menos um progenitor não tem um diploma de mestrado sendo que, destes mesmos 96%, em 11% dos casos um dos progenitores tem um nível de qualificações inferior ao mestrado e em 85% dos casos ambos os progenitores possuem um nível de qualificações inferior ao mestrado. Isto significa, portanto, que, caso todos terminem o curso, haverá 85% de novos estudantes que, relativamente à sua família de origem, serão os primeiros a possuir um diploma de mestrado.

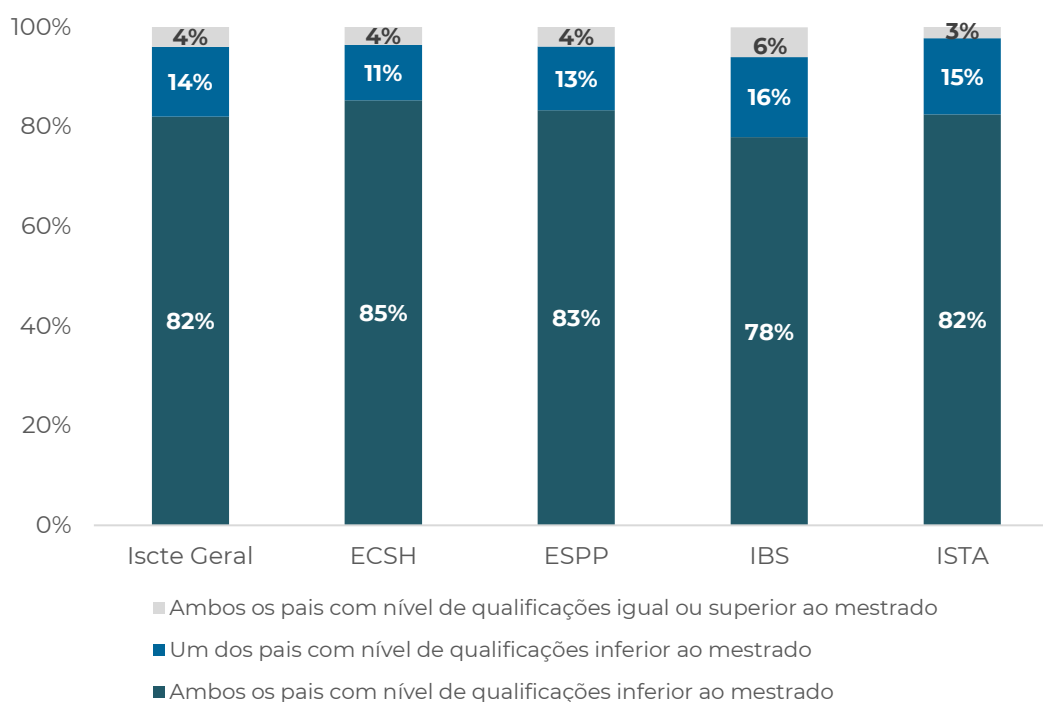
Gráfico 3.1.3. Percentagem de pais dos novos estudantes do 2º ciclo da ECSH com nível de qualificações inferior, igual ou superior ao mestrado



O gráfico 3.1.4. mostra a percentagem *geral* (do Iscte) e *por escola* dos pais dos novos estudantes do 2º ciclo do Iscte com um nível de qualificações inferior, igual ou superior em relação ao nível de qualificações que corresponde ao ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (mestrado).

A maior progressão intergeracional do nível de qualificações deverá ocorrer na ECSH e na ESPP pelo facto de serem estas as escolas em que os pais dos novos estudantes têm uma maior percentagem em que ambos os pais possuem um nível de qualificações inferior ao mestrado (85% e 83%, respetivamente). Por sua vez a IBS é a escola do Iscte em que ocorrerá uma menor progressão intergeracional do nível de qualificações, dado que é a escola em que ambos os pais dos novos estudantes menos têm um nível de qualificações inferior ao mestrado (78%) e que mais possuem um nível de qualificações igual ou superior ao mestrado (6%).

Gráfico 3.1.4. Percentagem de pais dos novos estudantes com nível de qualificações inferior, igual ou superior ao mestrado



3.2. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos – 2º ciclo de ensino

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 2º ciclo do Iscte compreendeu uma secção sobre os motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o 2º ciclo de ensino. Aumentar conhecimentos numa área académica específica (63%), desenvolver novas ideias e competências (45%) e obter um outro grau académico (37%) foram os motivos mais apontados pelos estudantes para terem prosseguido os seus estudos (Quadro 3.2.1.).

Quadro 3.2.1. Motivos para o prosseguimento de estudos – 2º ciclo de ensino (resposta múltipla)		
Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o ensino superior (n=394)	n	%
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	247	62,7
Desenvolver novas ideias e competências	176	44,7
Obter um outro grau académico	144	36,5
Realização pessoal	125	31,7
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	116	29,4
Progressão na carreira profissional	110	27,9
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	102	25,9
Aumentar o nível de cultura geral	34	8,6
Expandir a minha rede de contactos	23	5,8

Para 57% dos estudantes são os próprios que suportam os custos com o curso em que se inscrevem no Iscte e para 44% também são os seus pais (Quadro 3.2.2.).

Quadro 3.2.2. Fontes de Financiamento (resposta múltipla)		
Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no Iscte (n=394)	n	%
Próprio estudante	223	56,6
Pais	175	44,4
Bolsa de Estudo	61	15,5
Outros familiares	37	9,4
Empréstimo bancário	11	2,8

3.3. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do Iscte foram a Internet (87%) e os amigos/familiares (59%) (Quadro 3.3.1).

Qual ou quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=394)	n	%
Internet	341	86,5
Amigos/Familiares	231	58,6
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	72	18,3
Visitas/Eventos do Iscte em Portugal	54	13,7
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	51	12,9
Visitas/Eventos do Iscte no estrangeiro	17	4,3

3.3.1. Recursos na Internet

O site do Iscte (87%) e as pesquisas em motores de busca (ex: Google) (65%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do Iscte (Quadro 3.3.1.1).

Qual ou quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=394)	n	%
Site do Iscte	341	86,5
Pesquisa (s) em motores de busca (ex:Google)	257	65,2
Site oficial de Acesso ao Ensino Superior	127	32,2
Publicidade <i>online</i>	67	17,0
Facebook do Iscte	66	16,8
Outras redes sociais	57	14,5
StudyPortals	48	12,2

Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o site do Iscte (78%), a informação nele apresentada é clara (77%), suficiente (outros 77%), atrativa (73%) e fácil de encontrar (68%) (Quadro 3.3.1.2).

Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
A informação é clara (n=349)	4	4,2	0,5	3,8	7,1	43,1	34,0	11,4
A informação é suficiente (n=350)	4	4,1	1,5	5,3	5,3	44,9	31,7	11,2
A informação é atrativa (n=346)	4	4,1	1,0	1,8	12,4	42,4	30,2	12,2
A informação pretendida é fácil de encontrar	4	4,0	1,8	6,1	11,9	39,3	28,9	11,9

Numa escala de 0 a 20, a média da avaliação do site do Iscte pelos novos estudantes é de 17,2 pontos.

3.3.2. Amigos/Familiares

Os amigos (59%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do Iscte (Quadro 3.3.2.1.).

Qual ou quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=394)	n	%
Amigos	231	58,6
Familiares	119	30,2
Professores	105	26,6
Outro (ex: colegas de trabalho; alumni)	15	3,8

3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os guias práticos (15%) e os canais de Televisão (11%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do Iscte. (Quadro 3.3.3.1.).

Quadro 3.3.3.1. Órgãos de Comunicação Social Portugueses (resposta múltipla)

Quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=394)	n	%
Guias Práticos (ex: Guia Prático do Estudante)	60	15,2
Canais de Televisão	44	11,2
Jornais	37	9,4
Revistas	30	7,6
Estações de Rádio	22	5,6

3.3.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do Iscte em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (10%) e a Academia Iscte (8%) como os principais fatores e fontes de informação para a escolha do Iscte (Quadro 3.3.4.1.).

Quadro 3.3.4.1. Visitas/eventos do Iscte em Portugal (resposta múltipla)

Quais foram as visitas/eventos do Iscte em Portugal em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=394)	n	%
Futurália (Feira na FIL)	39	9,9
Academia Iscte	31	7,9
Visita(s) guiadas ao Iscte	26	6,6
Festa de Receção ao Caloiro	23	5,8

3.4. Fatores de Atração do Iscte e do Curso

3.4.1. Fatores de Atração do Iscte

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do Iscte e à avaliação do Iscte por comparação com as restantes instituições de ensino superior em Portugal,

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do Iscte os seguintes aspetos (Quadro 3.4.1.1.):

- Prestígio da instituição (84%)
- Boas saídas profissionais (81%)
- Qualidade do corpo docente (79%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao Iscte são os seguintes:

- Possibilidade de acesso direto ao 2º ano do mestrado (licenciados Pré-Bolonha) (33%)
- Recomendação de familiares (31%)

Quadro 3.4.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Iscte

Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Prestígio da Instituição (n=353)	5	4,5	1,0	1,0	4,1	30,5	53,0	10,4
Boas saídas profissionais (n=346)	5	4,5	2,0	1,5	3,3	21,6	59,4	12,2
Qualidade do corpo Docente (n=337)	5	4,5	0,8	1,5	4,6	28,7	50,0	14,5
Melhor Instituição de ensino superior no país (n=341)	4	4,2	2,8	2,3	8,4	32,2	40,9	13,5
Bom ambiente académico (n=321)	4	4,3	1,3	1,3	8,9	30,5	39,6	18,5
Boas instalações (n=338)	4	4,1	2,8	3,6	10,2	36,8	32,5	14,2
Atividades de investigação científica (n=333)	4	4,1	2,3	4,3	12,4	29,4	36,0	15,5
Localização (n=357)	4	3,8	4,6	8,1	12,7	38,6	26,6	9,4
Redes de empreendedorismo e networking (n=325)	4	3,9	4,1	4,1	15,2	34,3	24,9	17,5
Única Instituição com o curso que pretendia (n=307)	4	4,0	4,3	3,6	13,2	21,1	35,8	22,1
Regime Pós-Laboral (n=320)	4	3,8	7,9	6,3	13,7	19,3	34,0	18,8
Ações de divulgação promovidas pela Instituição (n=326)	4	3,7	5,1	7,4	19,3	28,7	22,3	17,3
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=311)	4	3,7	6,9	6,3	15,7	22,6	27,4	21,1
Atividades extracurriculares (n=317)	4	3,7	3,6	6,9	21,1	26,1	22,8	19,5
Recomendação de amigos (n=316)	4	3,6	7,9	6,6	17,0	29,9	18,8	19,8
Possibilidade de acesso direto ao 2º ano do mestrado (licenciados Pré-Bolonha) (n=254)	4	3,4	10,9	5,1	15,7	15,0	17,8	35,5
Recomendação de familiares (n=279)	3	3,2	10,9	7,6	21,3	19,8	11,2	29,2

3.4.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivos de escolha do curso em que se inscreveram no Iscte (Quadro 3.4.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (90%)
- Componente teórica do curso (83%)
- Componente prática do curso (81%)

Quadro 3.4.2.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Curso em que se inscreve no Iscte

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Vocação/Interesse pela área do curso (n=358)	5	4,8	0,3	0,3	0,3	15,7	74,4	9,1
Componente teórica do curso (n=351)	5	4,4	0,5	0,8	4,8	38,1	44,9	10,9
Componente prática do curso (n=345)	5	4,5	0,5	0,3	6,1	30,7	50,0	12,4
Saídas profissionais do curso (n=339)	5	4,5	0,8	2,3	6,3	20,6	56,1	14,0
Prestígio do curso (n=338)	5	4,3	1,0	2,3	8,6	29,2	44,7	14,2
Maior probabilidade de terminar o curso (n=331)	4	3,8	6,1	5,3	17,8	21,8	33,0	16,0
Recomendação de familiares/amigos (n=294)	4	3,5	7,9	6,6	18,0	24,9	17,3	25,4
Ações de divulgação/promoção do curso (n=305)	3	3,4	8,1	7,6	23,1	23,9	14,7	22,6